



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES CRÍTICOS: APLICAÇÃO DA ESCALA COMPORTAMENTAL

Elisângela da Costa Silva¹, Danielle Samara Tavares de Oliveira Figueiredo²

RESUMO

A ocorrência de dor deve ter uma grande importância para os cenários hospitalares, pois é considerado como o quinto sinal vital, tendo influência direta, não apenas nas questões psicológicas, mas também, questões biológicas e sociais do paciente. Torna-se de extrema relevância a avaliação da dor em pacientes críticos por meio do uso de escalas de avaliação da dor, a exemplo da escala *Behavioral Pain Scale* – BPS. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a frequência e níveis de dor em pacientes críticos e sua relação com o uso de sedação e analgesia e dispositivos invasivos. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa teve como cenário o Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e o Hospital Municipal Pedro I, ambos situados no município de Campina Grande, estado da Paraíba. Os locais de estudo foram as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) adulto das referidas instituições. De acordo com os dados obtidos, observa-se que dos 47 pacientes, 33 (70,2%) apresentaram dor. Observou-se ainda, que os grupos que apresentaram dor com intensidade moderada e intensa, possuíam maior tempo de internação do que pacientes com dor leve ou com ausência de dor. A partir dos dados obtidos e dos pontos levantados nesta pesquisa, é observável a importância da avaliação da dor nos pacientes das unidades intensivas, no sentido de identificar, controlar e aliviar a dor, o que contribui diretamente na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor, Unidades de Terapia Intensiva, Medição da Dor.

¹Aluna do curso Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: elisangela_cuite@hotmail.com.

²Enfermeira – UFPB. Mestre, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: daniellesamara@hotmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

PAIN ASSESSMENT IN CRITICAL PATIENTS: APPLICATION OF BEHAVIORAL SCALE

ABSTRACT

The occurrence of pain must have a great importance for hospitals settings because it is considered as the fifth vital sign, having direct influence not only in psychological issues but also in biological and social aspects of the patients. Become of extreme significance the pain assessment in critical patients through the use of the evaluation scales of pain, for example the *Behavioral Pain Scale* - BPS. This work aims to evaluate the frequency and levels of the pain in critical patients and their relation with the use of sedation and analgesia and invasive devices. It is a descriptive and transverse study with a quantitative approach. The research had as setting the Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) and the Hospital Municipal Pedro I, both located in the city of Campina Grande, state of Paraíba. The places of the study were adults Intensive Care Unities (ICUs) of these institutions. According to the data obtained we observed that 44 patients, 33 (70,2%) showed pain. It was also observed that the groups who showed pain with moderate and severe intensity had longer hospital stays than patients with mild pain or no pain. From the data obtained and the points raised in this research it is observed the importance of the pain assessment in patients of the intensive care unities to identify, control and relieve pain, which contributes directly to the quality of life.

Key-words: Pain, Intensive Care Unities, Pain Measurement.